

## Questão 01

No cotidiano da Educação Infantil, a rotina é uma prática importante para as crianças, pois ela organiza o tempo, as etapas que acontecerão ao longo do dia, trazendo organização e segurança para todos.

Normalmente, na rotina, existem alguns horários fixos, como entrada, saída, refeições... nos quais não podemos alterar todos os dias ou sem um pouco de aviso e combinação com outros setores da instituição.

Na rotina, programamos como será aquele dia, estabelecendo as ordens dos acontecimentos e atividades, aspecto importante na construção da autonomia das crianças.

Dentro da rotina, organizamos as atividades planejadas e propostas. O planejamento destas atividades e dos momentos não feitos levando alguns aspectos em consideração. Para cada proposta (projeto, atividades, painéis...) planeja-se um tempo, formas de ser com os trabalhadores, tempo de duração... Para isto, precisamos estar atentos a alguns fatores como o calendário anual da instituição, com seus dias letivos, férias, eventos, inserções de crianças...

A partir do objetivo pedagógico daquelas atividades, projetos, painéis... eles começam a ser pensados levando em consideração os recursos disponíveis, a área de conhecimento das crianças, a individualidade de cada criança, a característica do grupo, a organização do espaço.

O planejamento precisa ser flexível, adaptável e sempre repensado conforme necessário. Suas ações precisam nos levar ao objetivo, independentemente da forma ou do tempo.

Para exemplificar esta articulação entre a

Continuação da Questão 01

rotina e o planejamento e sua implicação na prática, descobri uma cena.

As rodas de conversa do grupo 5 eram feitas sempre em sala, onde conversávamos sobre novidades que haviam acontecido com cada criança, tratávamos assuntos trazidos por eles de algo que viram ou ouviam e também era onde planejávamos nossa rotina de dia, organizando como seriam nossas atividades, momentos de brincadeira, pátio, banho...

Porém, uma das meninas com deficiência autista, e este momento para ela era extremamente difícil de participar. Pois quando chegava, costava de ficar pelo corredor, sentada ou explorando o espaço. Por vezes entrava na sala para dar uma espiada, mas não ficava muito tempo e saía novamente.

Pensando e entendendo como importante sua participação neste momento, transferimos nos a roda para o corredor. Desta forma, a criança poderia sentir-se mais à vontade para estar conosco e participar. E tornou-se prática do grupo.





## Questão 02

A linguagem é um instrumento de ação, uma manifestação para estabelecer comunicação com outro, sendo, portanto, um eixo privilegiado dentro da Educação Infantil.

A criança interage com o outro e sobre o outro, produzindo significados em suas interações, estabelecidas com pessoas e objetos.

Os gestos, os balbúcies, as caricaturas, as mímicas, os movimentos com o corpo, todas estas expressões e gestos são múltiplas linguagens. São possibilidades de expressar conhecimentos e pensamentos acerca do mundo, das culturas, constituindo um importante processo na formação da identidade.

Walter Benjamin, Mikhail Bakhtin e Lev Vygotsky, nos ajudam a entender a linguagem como capacidade humana de criação de significados, construção de história social, expressão de singularidade. Benjamin considera a linguagem como manifestação do sujeito; Bakhtin considera como situação de troca social e Vygotsky como sistema simbólico básico de todos os grupos humanos.

No cotidiano da Educação Infantil, o convívio com adultos e crianças de outras faixas etárias, contribui e favorece as trocas, ampliando as possibilidades de comunicação da criança. A fala organiza os pensamentos, e estes, organizam a fala.

As palavras são utilizadas nas brincadeiras, tanto nas inventadas quanto nas transmitidas entre as gerações. Elas servem para brincar, rir, chorar, convencer, expressar sentimentos, despois, ordenar, informar, ensinar, pensar, se comunicar.

Para Vygotsky, a brincadeira e os desenhos são elementos da pré-história da linguagem escrita, indispensáveis no trabalho da linguagem na Educação Infantil.

Durante uma roda de conversa com a turma,

## Continuação da Questão 02

precisamos incentivar e estimular que as crianças fa-  
lem sobre o final de semana, contem o que viram,  
ouviam, viveram. Assim quando, em uma situa-  
ção de conflito entre crianças, as fazemos contarem  
o que aconteceu, pensarem sobre o acontecimento e fa-  
larem sobre o que estão sentindo.

Não devemos falar no diminutivo ou com uma  
fala infantilizada, pois as crianças estão se apropria-  
ndo da linguagem e precisam estabelecer relações  
seguras do que está ocorrendo e falando.

Durante brincadeiras de parlenda, cantigas, trava-  
-línguas, brincamos com elementos culturais, permiti-  
-lizando que a criança interaja, divirta-se, partilhe, re-  
-conhecendo palavras, sons, experimentando ritmos.

Outro exemplo onde a linguagem aparece, são  
nas brincadeiras de faz de conta como a de casinha.  
Quando crianças assumem papéis de mãe, filho,  
pai, avô e brincam utilizando objetos próprios e ou-  
-tros inventados e ressignificados, elas utilizam de  
-falas, gestos, movimentos para interagem em  
-seus discursos. Utilizando a linguagem como gram-  
-de chave na comunicação elas constroem, re-  
-maneja palavras e gestos e construindo as narrati-  
-vas.



